



## Coisas da política

PELO

Capitão Mantas Massano

COMO este ano a data da implantação da República — 5 de Outubro de 1910 — foi comemorada em todo o País, honrando-se assim com toda a justiça os nomes dos homens que deram a Portugal uma *aurora de liberdade* ansiosamente esperada pelo povo quase na sua maioria, lembrei-me de escrever um artigo com características especiais, que nada tem a ver com a História da República tão cheia de episódios, de pormenores desde que os seus propulsores começaram a fazer tremar as estruturas do regime monárquico, que só depois de mais de oito séculos manter o manto e a coroa da realeza foi deposto pela República que virou a face da História, dando a Portugal a *aurora da Liberdade* pela vontade da quase maioria dos portugueses.

No entanto, se eu tivesse *jeito e arte*, podia fazer história da História da República, pelo que testemunhei, assistindo aos comícios de propaganda que reuniam autênticos cachos humanos e em várias sessões parlamentares, nas quais já alguns deputados republicanos participavam no tempo da Monarquia.

Conservo ainda na mente um episódio ocorrido no Parlamento no dia 20 de Novembro do ano 1906: Durante essa memorável sessão os deputados Drs. Afonso Costa e Alexandre Braga, notáveis paladinos republicanos de pura gema e esclarecida inteligência, ao usarem da palavra atacaram com termos escaldantes como o fogo os erros, os desmandos dos governantes monárquicos. Dessa ati-

tude valeu-lhes serem expulsos à força da sala das sessões.

Quando os soldados conduziam os arrojados paladinos para o exterior da sala, a *população* que se encontrava nas galerias manifestou - se ruidosamente contra a expulsão de Afonso Costa e Alexandre Braga; estabeleceu-se a confusão, e, subitamente, o Dr. António José de Almeida, uma das tantas figuras honradas e notáveis da República e deputado também pelo seu partido no tempo da Monarquia, levantou-se como se fosse impellido por uma mola e dirigindo-se aos soldados, exclamou: «Soldados, com a minha voz e as vossas baionetas, vamos fazer uma Pátria nova!...

Foi esta uma de tantas *arrançadas* que viriam a abreviar a proclamação da República que ajudei a construir com a pena e com a palavra, apesar da quase dezena e meia de anos da minha existência nessa data. Contudo, eu ambicionava um ideal mais avançado do que o ideal republicano; vivia de ilusões e alimentava esperanças; porém, espero que a República possa contar com os portugueses de boa vontade que não a deixem cair do seu pedestal.

Entrarei agora no assunto principal que me inspirou este artigo. Depois da República proclamada, desde que qualquer pessoa comentasse o que considerava seus erros, era alcunhada de *talassa*, embora de convicções mais republicanas do que os indivíduos que se diziam republicanos dos quatro costa-

dos. Desde que alguém se *atrevesse* a dizer que algumas medidas tomadas pelo governo não beneficiavam as massas trabalhadoras, que agradavam a gregos desagradando a troianos, é porque era *talassa*, mesmo que tivessem sido heróis da revolução; o menos que isso poderia custar era uma desagradável sova, com desfecho no hospital. Assim se andou até à implantação do regime ditatorial iniciado em 28 de Maio de 1926, chefiado pelo general Gomes da Costa.

Durante os quarenta e oito anos em que apenas era considerado à face das leis um *partido único a bem da nação*, estiveram na berlinda os indivíduos que se insurgiam contra o regime de ditadura em que a ordem do dia era *comer e calar*.

A palavra *comunismo* marcava então pelo temor que causava aos indivíduos que consideravam esse ideal quer preconizado por Engels, Marx, Lenine, etc., como uma doutrina ferro-



## Ponte do Outeiro em Sarrazola

Inaugurada no dia 23 de Setembro de 1973, a Ponte do Outeiro de Sarrazola é o principal meio de ligação aos campos de além-rio Vouga.

Apesar de terem decorrido já 3 anos, a estrada de acesso — o último troço da Rua da Constituição — como estava, assim continua à espera da prometida pavimentação, que se impõe ainda mais por a artéria ser habitada e o seu estado ser deplorável.

Os moradores do local vêm até nós, pedindo para alertarmos a necessidade da conclusão da pavimentação daquela artéria e denunciam na Ponte do Outeiro um abatimento de terrenos nas respectivas entradas que convém rectificar para evitar deteriorações.

Aos responsáveis pelas apontadas carências, aqui deixamos expresso o desejo dos manifestantes e o nosso apelo para a breve solução das reclamações apontadas.

(Conclui na 2.ª página)

## Democracia, greves e liberdade

POR

Gamas Aparício

A construção de um prédio, como não podia deixar de ser, inicia-se sempre pela abertura dos caboucos, onde serão assentes os alicerces, sustentáculo principal da obra, pois se assim não for, é certo que o prédio ruirá, devido à falta de consistência.

Assim, como qualquer obra, também depois de uma Revolução que foi feita, para modificar as estruturas que até então nos governavam, há necessidade de abrir novos caboucos, onde terão que assentar os alicerces que evitem o desmoronamento dos ideais dessa mesma Revolução.

No entanto, entre nós, está-se verificando uma nítida falta de compreensão quanto à forma de se construir e consolidar uma democracia socialista, pois cada um faz o que muito bem lhe apetece, sem respeito seja por quem for.

As greves são o prato do dia. É certo que ninguém pode contestar esse direito, até porque o Art.º 59.º da Constituição da República Portuguesa confere aos trabalhadores essa regalia, mas pergunto eu a mim próprio: num País onde se pretende modificar todo um sistema que se diz ultrapassado, será que o melhor caminho para essa modificação é o das greves?

Será também que as greves ajudam a Economia Nacional a progredir no sentido de melhorar a vida portuguesa, permitindo sair da situação crítica em que se encontra?

Julgo que não, assim como também julgo que essas atitudes são

apenas um jogo político de muito mau gosto e no qual a já célebre Intersindical tem um papel preponderante, pois não se compreende que numa altura destas se aconselhem as greves.

Mas não só as greves podem fazer ruir os ideais da Revolução.

A liberdade — um bem a que todo o ser humano tem direito —, desde que não seja usada com conta, peso e medida, pode perder-se de um momento para o outro; e então, ninguém terá que se lamentar, só é pena que pague «o justo pelo pecador», como é uso dizer-se.

Já quando escrevia esta crónica, e por momentos a deixei para ler um jornal diário, deparou-se-me uma notícia repugnante que relatava o assassinio de um octogenário, em Ilhavo, cometido por dois irmãos, um de 27 e outro de 17 anos de idade.

Ora em face deste crime e de outros que se tornaram a preocupação de toda a gente de bem, pois não se sabe em que dia e hora podemos ser assaltados, ou quanto tempo teremos de vida, por a morte constantemente nos espreitar em qualquer local, não seria melhor que se estudasse primeiramente a forma de acabar de vez com esta onda de terror?

Uma coisa é certa: Já se verificou que não é com panos quentes que se evitam os desaforos que ultimamente vêm a ser praticados no País, como tal à que agir de modo a que não fique saudades a ninguém para a prática de novos

crimes, como também evitar-se a falta de respeito que certas camadas tem para com os agentes da autoridade.

Julgo ainda que, em vez de se lançarem os trabalhadores uns contra os outros, deviam-se ilucidar de que a consolidação da democracia só se consegue com muito trabalho e com a união de todos.

Estou certo que isso seria o ideal, além do mais os sindicatos, e neste caso a Intersindical, organizaram-se para defesa dos interesses das classes trabalhadoras e não para se servirem dessas mesmas classes no interesse de qualquer ideologia política, porque então, sendo assim, andamos para a recatguarda e não se deve pensar mais em democracia.

## Lampejo

Nada serve tanto para confundir os nossos inimigos como a paciência e o perdão das injúrias.

De Vernage

## CONFISSÃO

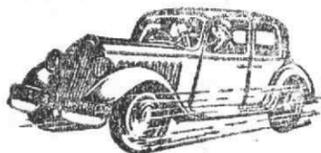
Eis aí vai a minha poesia,  
Fruto de amargas lágrimas de pranto  
Que nas minhas noites, chorando eu canto  
P'ra libertar-me da minha agonia!

Escrever versos é uma mania  
Que as almas sensíveis possuem tanto,  
Procurando a dor cobrir com o manto  
Da coragem falsa e da utopia.

Por isso é que falbo em tudo que faço  
Ainda que cheio de intenções  
De seguir correcto a vida que traço.

E cada vez que me encontro em fracasso,  
Todo eu me desfaço em mil razões  
Com versos que em choro às vezes amasso.

João Almeida



**Sabendo ler e escrever  
já não necessita  
de qualquer exame  
para tirar a sua  
carta de condução**

Dirija-se à

### Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44  
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência  
lhe será ministrado o respectivo ensino

## De Esgueira *Por Aveiro*

### Confraternização num duplo aniversário

Pela primeira vez assisti como convidado, ao jantar do aniversário natalício e industrial do sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), que se realizou no último dia 10, nas suas instalações fabris, e confesso que fiquei maravilhado com tudo o que se passou.

No presente momento, aquele industrial dá a todos nós o exemplo do que é uma democracia socialista, e, de como patrões e trabalhadores — sem necessidade de estranhos de permeio —, podem muito bem entenderem-se; pois o referido industrial e os seus empregados, mais pareciam uma verdadeira família, tal a compreensão existente entre eles.

Ali se encontraram para festejar o seu 44.º aniversário natalício, que ocorreu no dia 8 do corrente, e para comemorar também o 17.º aniversário da indústria de carpintaria do sr. Pirona, cerca de 170 pessoas das mais diversas classes sociais, e ele, que primou por a todos, sem qualquer distinção, receber condignamente, deve também ter ficado satisfeito pelo carinho que os convidados lhe dispensaram.

No decorrer do jantar falaram os srs. Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; Dr. Fernando de Oliveira, advogado em Aveiro; e Carlos Manuel Gamelas, comerciante em Aveiro, que enalteceram as qualidades de trabalho e as boas relações comerciais que caracterizam o aniversariante e o impõem no conceito da região. E o sr. José Ferreira Cortês, construtor civil, de Taboara, dirigiu saudações ao aniversariante, numa rima que lhe é peculiar.

Enfim, foi um dia que não é fácil esquecer e, no momento actual, fica-nos arreigada a convicção de que os homens, querendo, podem na verdade ser grandes, e assim unidos fazer de Portugal o País que todos desejamos. Para essa concretização, é necessário que o exemplo deste industrial e dos seus empregados seja seguido por aqueles que apenas sabem pregar moralidade para os outros.

Agradecemos o convite e desejamos o maior progresso desta unidade fabril.

Esgueira — Aveiro  
Outubro 1976

Gamas Aparício

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 14-10-976:

1.º Prémio ...	37515
2.º " ...	19924
3.º " ...	46668

## Coisas da política

(Conclusão da 1.ª página)

nismo, onde fui tratado como em qualquer canto do mundo que visitei.

Derrotada a ditadura no dia 25 de Abril de 1974, a palavra *fascista* passou a estar na berlinda, e assim se constituiu uma *montanha* de democratas, tal como não há ninguém que se insurja contra a carestia da vida ou erros que possa considerar existentes a partir de 25 de Abril de 1974 que não seja alcunhado de *fascista*. Haverá sinceridade nisto?

Sei muito bem que, no entanto, nem toda a gente se mede pela mesma bitola, e contentes e descontentes existem sempre em qualquer forma de governo.

Convenço-me de que houve poucas pessoas que não estivessem comprometidas com o governo ditatorial de 1926-1974, embora uma parte o fizesse com receio de represálias e temendo as dificuldades da sua sobrevivência; estes, no seu íntimo, detestavam um regime que cortara ao povo todas as liberdades. É natural que muitos antifascistas e democratas de hoje batassem muitas palmas e soltassem muitos vivas nas manifestações a Salazar e Caetano.

Em tudo há excepções; mas os que hoje nos aplaudem, derubam-nos amanhã.

Mantas Mussano

## Neurologia

Tomásia Dias de Matos

Em Cacia faleceu no dia 16 do corrente a sr.ª Tomásia Dias de Matos, de 68 anos, viúva de Manuel Rodrigues da Silva e mãe dos srs. Augusto Dias da Silva, empregado na Celulose, residente em Sarrazola; Manuel Dias da Silva, na Oliveirinha; Altino Dias da Silva, também empregado na Celulose, morador na Quintã do Loureiro; Florindo Dias da Silva, no Luxemburgo; e Eduardo Dias da Silva, em França; e das sr.ªs Maria José Dias da Silva, moradora na Quintã; e Laurinda Rosa Dias da Silva, em Cacia.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 12 horas, com grande acompanhamento e a encorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Augusto e Manuel.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

### Novo gerente do Banco de Angola

Dada a nova organização bancária e dentro do espírito democrático que reina neste País, tomou posse no dia 1 de Outubro corrente do cargo de gerente da Agência do Banco de Angola em Aveiro o sr. Francisco Lima Aparício, que veio transferido do Barreiro, onde exercia idênticas funções.

Dentro da ética bancária actual, segundo nos parece, através dos contactos pessoais com os colegas que ali trabalham, o novo gerente é uma pessoa dinâmica e de grande ponderação, pronto a colaborar em novas iniciativas nesta prestimosa Agência de Aveiro.

Aqui apresentamos sinceros parabéns ao novo gerente Aparício.

J. M. L.

### Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Uma bola vermelha; uma mala preta própria para senhora; dois porta-moedas; uma chapa de matrícula BF-36-53; três chaves de automóvel; uma mala de viagem com roupas; dois tampões de automóvel; uma argola com chaves; dois pares de óculos; um boné; dois Bilhetes de Identidade em nome de: Fernando Manuel Ançã Tavares e Pedro Ivo da Maia Vidal; e um porta-chaves.

### Salta de espaço

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número as notícias locais, de Aveiro, S. João de Loure, Quintãs e outras.

Pedimos desculpa aos seus autores e aos nossos leitores em geral.

## VENDE-SE PROPRIEDADE

Com cerca de 4.000 m2 de área total, sita em Pardelhas — Murtosa, à face da Estrada Nacional Estarreja-Ria, com 75 metros de frente, composta de casa solarenga de rés do chão com muitas divisões e recheio (mobiliário antigo), e quintal com abundância de água, fruta, ideal para exploração agrícola. Optimo investimento. Falar no local: Casa do Abade Cunha.



## I Quinzena Musical de Aveiro

De 31 de Outubro a 14 de Novembro

Organizada pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, vai realizar-se a anunciada I QUINZENA MUSICAL DE AVEIRO, com o seguinte programa:

Dia 31 de Outubro

Às 15 horas — FESTIVAL DE BANDAS

Participam 12 Bandas do distrito: — Banda Musical de Arouca; Banda dos Bombeiros Voluntários de Arrifana; Banda Nova de Fermentelos; Banda de Música de S. Tiago de Riba-Ul; Banda Bingre Canelense; Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; Banda Amizade; Banda de Pinheiro (S. João de Loure); Banda Visconde de Salreu; Sociedade Musical Alvarense; Banda Ovarense e Filarmónica Lira Barcoucense 10 de Agosto — Barcouço.

I PARTE: — Desfile pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

II PARTE: — Actuação em conjunto, na escadaria do edifício do Turismo.

Dia 5 de Novembro

Às 21,30 horas — NOITE DE ÓPERA, no Teatro Aveirense, com a obra «LA SPINALBA».

Dia 6 de Novembro

Às 21,30 horas — CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA, no Salão dos Serviços Culturais da C. M. A., pelo Conjunto de Câmara «CONVIVIUM MUSICUM».

Dia 9 de Novembro

Às 21,30 horas — RECITAL DE CANTO E PIANO, no Auditório do Conservatório Regional, com a cantora Fernanda Correia e o pianista Fernando Jorge Azevedo.

Dia 12 de Novembro

Às 21,30 horas — NOITE DE ÓPERA, no Teatro Aveirense, com «Madame Butterfly», pela Companhia de Teatro de S. Carlos.

Dia 14 de Novembro

Às 21,30 horas — FESTIVAL DE COROS, no Teatro Aveirense, com a participação de 8 Grupos Corais do distrito: Orfeão de Águeda; Coral Vera-Cruz; Grupo Coral de S. Martinho (Salreu); Grupo Coral da Casa da Gaia de Argoncilhe; Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira; Grupo Coral e Orquestra do Grupo do Sport Marítimo Murtense (Murtosa); Orfeão de Vagos; e Orfeão da Vista Alegre (Ílhavo).

I PARTE: — Actuações independentes.

II PARTE: — Actuação conjunta.

### Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 89/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz,  
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LICÍNIO AMÉRICO MARTINS MARQUES, residente na Rua da Pêga, n.º 21-1.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó MARIA DO CARMO MARQUES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1432, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1249, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Outubro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

### Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que MARIA DE LAS NIEVES GOMEZ NEJIA DE ALMEIDA, de 77 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Madrid, Espanha, filha de Mariano Gomez Nejia e de Ascension Nejia Colar, requereu no sentido de ser autorizado o averbamento em seu nome da sepultura n.º 295, perpetuada em sessão desta Junta de 12/10/1919 em nome de António Pires de Almeida, de quem a requerente foi herdeira.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição ao referido averbamento.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 19 de Outubro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,

Alfredo Cravo da Silva

# Associação de Instrução e Recreio Angejense

Contas das FESTAS DA BANDA,  
realizadas nos dias 10 e 11 de Julho do corrente ano

## RELAÇÃO DO CORTEJO DE OFERENDAS

OFERTOU	REMATOU	
Helena Nogueira dos Santos Salgado	Helena Nogueira dos Santos Salgado	220\$00
Maria do Carmo Guerra	Laurindo Martins Pereira	250\$00
Arlindo Rodrigues de Almeida	Arlindo Rodrigues de Almeida	500\$00
Francisco António Nogueira da Silva	Francisco António Nogueira da Silva	700\$00
António Nunes Nogueira	António Rico	505\$00
Eduarda Simões das Neves	Eduarda Simões das Neves	350\$00
Arménio Almeida dos Santos Abreu	Ricardino dos Santos Simões	550\$00
José Maria Dias de Sousa	José Maria Dias de Sousa	400\$00
Rosa Maria Rodrigues	Ricardo Souto	300\$00
Fernando Correia da Silva Pimenta	Fernando Correia da Silva Pimenta	250\$00
Silvia Marta	Silvia Marta	400\$00
Alfredo Cravo da Silva	Maneca da Gafanha	300\$00
Maria de Lurdes Paço	José Manuel Branquinho Marques	70\$00
Mário Ferreira Couto	Mário Ferreira Couto	1.000\$00
Carlos Gonçalves Carvalhais	Ricardo Souto	200\$00
Diamantino Tavares Paço	Manuel Dias Marques	100\$00
Arménio Dias Nogueira	Arménio Almeida dos Santos Abreu	500\$00
António Nunes Alves Júnior	António Ribeiro Pereira	250\$00
Francisco António Nogueira da Silva	Benjamim Esteves	400\$00
José Manuel Branquinho Marques	João Fonseca	200\$00
João Fonseca	Manuel Marques	50\$00
Branquinho & Irmão	Branquinho & Irmão	700\$00
António Ribeiro Pereira	António Ribeiro Pereira	150\$00
José Alves da Silva	José Alves da Silva	550\$00
João Rodrigues da Silva	João Rodrigues da Silva	150\$00
Fernando Fontoura	José Alves	190\$00
José Marques Ferreira	José Martins da Silva	280\$00
António Coutinho	António Coutinho	400\$00
Mário Nunes Esteves	Mário Nunes Esteves	280\$00
Manuel da Silva Tavares	António Augusto Dias da Silva	250\$00
Elídio Augusto Magalhães	António Rodrigues da Maia	250\$00
Mário Jorge Rodrigues Soares	José Martins da Silva	180\$00
Wilson Nunes Fontoura	Wilson Nunes Fontoura	200\$00
Fernando Francisco Souto Nogueira	José Mendes de Carvalho	125\$00
Armindo da Silva	Armindo da Silva	120\$00
Altino Almeida	Altino Almeida	150\$00
Ricardo da Silva Valente	Ricardo da Silva Valente	350\$00

## OFERTAS EM DINHEIRO

Manuel Patrício do Bem Ferreira	100\$00
Carmina Dias Nogueira	100\$00
Carlos Alberto Dias Cardoso	100\$00
Maria Helena Nogueira Souto Pereira	200\$00
Adelaide Ferreira da Silva Pereira	200\$00
Fernando Gomes Pereira	50\$00
Joaquim Oliveira Santos	200\$00
Américo Nogueira dos Santos	100\$00
Maria da Pureza Nunes de Pinho	150\$00
José Mendes de Carvalho	200\$00
Francisco Rodrigues Souto	100\$00
Manuel Maria de Almeida	50\$00
João Neves da Cruz	100\$00
Arlindo Rodrigues Esteves da Eira	500\$00
João Fonseca	100\$00
Armindo Esteves da Eira	500\$00
José Marques Ferreira	50\$00
Hernani Oliveira	100\$00
António Augusto Dias da Silva	200\$00
Arménio Soares de Pinho	100\$00
Augusto Valente	200\$00
José Mendes de Carvalho	100\$00
José Maria Ferreira Tavares Brandão	1.000\$00
António Maria da Silva	100\$00
António Nogueira da Silva	100\$00
António Maria da Silva Nogueira Souto	100\$00
Ana Maria	100\$00
António Silva Pinho	100\$00
Augusto Esteves	100\$00
Álvaro Rodrigues da Silva Valente	50\$00
Artur Dias	100\$00
António Lopes das Neves	100\$00
Amândio Dias Capela	500\$00
António Pinho (Cubo)	70\$00
Arménio da Silva Pinho	100\$00
António Nunes da Silva Valente	200\$00
Adelino Marques Ferreira Vidal	100\$00
Alfredo Nogueira Vidal	100\$00
António Nogueira da Silva	200\$00
António Soares Ribeiro (Lisboa)	140\$00
Amélia Souto	100\$00
Ana Alexandre Rodrigues da Silva	100\$00
António Fernando de Pinho Simões Dias	150\$00
Benjamim Gameiro Esteves	400\$00
Cândido Tavares Almeida	100\$00
Constantino Nunes da Silva	50\$00
Dávid Sá Dias Nogueira	100\$00
Domingos das Neves de Pinho	70\$00
Emília Dias Fernandes Paço	50\$00
Emílio Dias Nogueira	100\$00
Evaristo Abreu	100\$00
A transportar ... ..	19.700\$00

(No próximo número publicaremos as restantes ofertas em dinheiro e as contas gerais das Festas da Banda da A. I. R. A.)

## De Sarrazola

**Falecimentos.** — No dia 14 do corrente, faleceu na sua casa do Cabeço, na Mêlhera, o sr. João Maria Mirco, de 83 anos, natural de Avanca, que veio em rapaz para Cacia e foi panificador em Lisboa, viúvo desde 2 de Setembro de 1974 de Rosa Simões da Silva (a Canelas) e pai das sr.<sup>as</sup> Olinda Simões da Silva, casada com o sr. José Francisco Leitão, empregado na Celulose, moradores no Vale Caseiro; e Rosa Simões da Silva, casada com o sr. Fernando Marques Dias, também empregado da Celulose, moradores com o extinto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros acima referidos.

— E no dia 18, faleceu no Hospital de Aveiro o nosso bom amigo sr. Francisco António Ramos, de 78 anos, viúvo desde 4 de Outubro de 1974 da saudosa D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, que foram moradores no Cabeço, na rua Dr. Alberto Souto.

O extinto foi industrial de padaria em Lisboa e por último proprietário da Pensão Fortunato, de Estarreja. Fez parte da Direcção do Grupo Musical Caciense e da Casa do Povo de Cacia e colaborou em várias iniciativas de interesse para a nossa freguesia.

Era pai da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Dias Ramos Guimarães, professora do ensino secundário em Aveiro, viúva do saudoso industrial de lanifícios e conceituado aveirense sr. Tércio da Costa Guimarães; e do outro nosso amigo sr. Florindo Dias Teixeira Ramos, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Ventura Teixeira Ramos, residentes em Cacia; e avô dos srs. Arquitecto Helder Tércio Ramos Guimarães, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ana Paula Ramos Figueiredo Vinagre; Daniel Tércio Ramos Guimarães, estudante, residentes em Aveiro; Porfírio Ventura Teixeira Ramos e Miguel José Teixeira Ramos, estudante, residentes em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das três irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seus netos de Aveiro, acima referidos.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

**Juiz de S. Bartolomeu.** — Foi nomeado Juiz para as festas de S. Bartolomeu do próximo ano o sr. João Maria Valente, que recebeu o respectivo ramo nas festas realizadas em Agosto último.

**Ajudal a Indústria Portuguesa!**  
**Comprei só produtos portugueses!**

## De Aradas

**Parque Desportivo.** — O Futebol Clube do Bom-Sucesso recebeu já parte da bancada do Estádio Mário Duarte, que a Câmara Municipal de Aveiro destinou ao Parque Desportivo daquele Clube, cuja construção está em curso.

— O técnico da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Prof. Abreu Lopes, visitou no fim da semana passada o Parque Desportivo do Bom-Sucesso para se inteirar do andamento das obras de construção que ali se estão a realizar. Embora as chuvas que têm caído ultimamente tenham prejudicado bastante os trabalhos, aquele técnico retirou-se bem impressionado com o que lhe foi dado ver.

**Reclamação à Câmara.** — Em virtude de ainda este ano a Câmara Municipal não ter mandado reparar as estradas nesta freguesia, como é habitual, algumas vias de comunicação encontram-se em mau estado, cheias de buracos, o que dificulta o trânsito. Por exemplo a Rua da Capela, em frente ao Restaurante Abílio Marques, no Bom-Sucesso, devido ao grande movimento de automóveis que ali há, encontra-se quase sem asfalto. Se não lhe acodem antes do inverno, transformar-se-á num lamaçal, e então a reparação será muito mais dispendiosa.

A Câmara Municipal de Aveiro, pedimos urgentes providências.

M. M.

★

## De Mataduchos e Almieira

**Falecimento.** — No dia 4 de Setembro findo, faleceu em Mataduchos o nosso amigo sr. Manuel Maia da Cunha, de 78 anos, antigo industrial de padaria em Lisboa, viúvo desde 17 de Janeiro de 1966 da sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Maia; genro do saudoso conterrâneo António da Maia; e cunhado do nosso prezado amigo sr. Manuel Maria da Maia, funcionário do Instituto dos Cereais, em Lisboa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ilda Barbosa da Maia, residentes naquela cidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento e a incorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — No dia 15 do corrente, faleceu na sua casa do Paço a sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes de Oliveira, de 73 anos, viúva desde 8 de Janeiro de 1971 do saudoso Agostinho Simões da Maia, que foi industrial de padaria em Alhandra, e mãe das sr.<sup>as</sup> D. Esmeralda de Oliveira Maia de Sousa Monteiro, casada com o sr. José Manuel de Sousa Monteiro, e Maria das Neves de Oliveira Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, após a celebração de missa de corpo presente na capela de Nossa Senhora da Memória.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## De Angeja

**Falecimento.** — Em casa de sua sobrinha sr.<sup>a</sup> Maria Simões, de Deus da Loura, casada com o sr. Manuel Maria Ferreira Valente, moradores nos Outeiros de Baixo, faleceu no dia 23 do corrente a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Simões Nunes, de 61 anos, natural da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, casada com o sr. Abel da Silva e irmã dos srs. Manuel, Agostinho e Serafim Simões Nunes e da falecida Joana Simões Nunes, que foi casada com o sr. Manuel Deus da Loura, residente na Quintã do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets naturais e 3 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Tratou dos funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Doente.** — Encontra-se internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, em Aveiro, o benemérito angejense sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, que passa muito enfermo.

Desejamos-lhe as melhoras.

## Carro de praça

Vende-se, admite-se sócio ou aceita-se empregado. Na zona de Aveiro. Informa-se na redacção deste jornal.

## Vende-se

Casa de habitação, no centro do lugar de Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Filho, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

AVEIRO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
Telef. 22228

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 -- LISBOA

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

PORTO RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

**Jean** cabeleireiro

ESTÉTICA SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Terreno para construção**

Vende-se com a área de 2.400 m2, com possibilidade para duas frentes, situado nas Arrotas — Quinta do Loureiro.

Tratar na Casa Confiança, em Cacia — Telef. 91127.

**Espingardaria Salreu**

= DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

**Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

**Anedotas**

O marido, zangadíssimo, para a mulher:

— Francamente, não sei, não sei, não sei o que hei-de fazer de ti!

A mulher, muito calma:

— Podias fazer-me viúva!...

\*

— É verdade que ajudas a tua mulher a lavar a louça?

— Sim, mas em troca ela ajuda-me a passar as peugas, a engomar as camisas e a engraxar os sapatos.

**Horário dos comboios**

Sofreu várias alterações o horário dos comboios, o qual passamos a publicar já devidamente rectificado:

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfarelos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 9

(Em 31 de Outubro de 1976)

Este concurso inclui oito jogos da I Divisão do Campeonato Nacional e os cinco restantes da Taça de Portugal.

Belenenses - Benfica	1
Boavista - Guimarães	x
Setúbal - Portimonense	1
Académico - Leixões	1
Estoril - Beira-Mar	1
Braga - Montijo	1
Sporting - Porto	1
Varzim - Atlético	1
Vildemoinhos - U. Lamas	x
Freamunde - Tirsense	1
Mangualde - Portalegrense	1
Alcochetense - Sintrense	1
Vilafranquense - Sacavense	x

**Chave do Concurso N.º 8**

realizado em 24 de Outubro:

Belenenses - Varzim	x
Benfica - Boavista	1
Guimarães - Setúbal	1
Portimonense - Académico	1
Leixões - Estoril	x
Beira Mar - Braga	1
Montijo - Sporting	x
P. Ferreira - Gil Vicente	1
Vila Real - União Lamas	x
Feirense - União Coimbra	1
Covilhã - Peniche	1
Oriental - Marítimo	2
C. U. F. - Vasco da Gama	1

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

**António da Silva Sequerra**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO